

utilizados para analisar a trajetória longitudinal dos biomarcadores avaliados. Resultados: Na linha de base, não foi encontrada nenhuma relação entre a carga de FRV e os níveis plasmáticos de NfL, porém estes estavam marginalmente associados à presença da patologia da DA. Porém longitudinalmente, houve uma interação tripla entre a carga de FRV, a patologia da DA e a trajetória dos níveis plasmáticos de NfL, indicando que a presença de uma alta carga de FRV agiu sinergicamente com a patologia da DA para promover um aumento longitudinal dos níveis plasmáticos de NfL. Não foi detectada associação significativa entre a carga de FRV e alterações longitudinais nos níveis líquóricos de A β 1-42 ou p-tau181. Discussão: A determinação clínica de elevado risco cardiovascular tem valor preditivo na trajetória longitudinal de um marcador de neurodegeneração em pacientes com alto risco de desenvolverem a DA, o que possui um grande impacto em termos de promoção da saúde, visto que esse risco é, muitas vezes, modificável.

1382

AValiação DE CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS NOS DIFERENTES TIPOS DE PARKINSONISMO ATÍPICO: UM ESTUDO PILOTO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cíntia Costa Medeiros Martins, Nathalie Ribeiro Artigas, Amanda Pasqualotto, Paula Fuhr, Matheus Zschornack Strelow, Carlos Roberto de Mello Rieder, Artur Francisco Schumacher Schuh, Ida Vanessa Doederlein Schwartz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: Parkinsonismo é definido como uma síndrome neurológica com quatro sintomas cardinais: bradicinesia, rigidez muscular, tremor em repouso e prejuízo dos reflexos posturais. A combinação desses sinais em diferentes níveis constitui parkinsonismo clinicamente descrito como “definido”, “provável” e “possível”. Parkinsonismo atípico (PA) é constituído pelas seguintes doenças: paralisia supranuclear progressiva (PSP), atrofia de múltiplos sistemas (AMS), degeneração corticobasal (DCB) e demência por corpúsculos de Lewy (DCL). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi verificar a diferença do comprometimento motor, a mobilidade e a força isométrica de preensão palmar entre os diferentes tipos de Parkinsonismo Atípico. **MÉTODOS:** Doze pacientes com atendimento regular no ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com critérios de diagnóstico prévio de PA foram selecionados. Todos os pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após foram submetidos ao teste de força de preensão manual, mobilidade através do Timed Up and Go, e comprometimento motor conforme a Escala de Hoehn & Yahr. Dados contínuos foram apresentados como mediana mínimo e máximo e categóricos como frequência absoluta e relativa. Resultados para grupos com ao menos 2 sujeitos foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis para variáveis contínuas e Qui-quadrado para categóricas. Aprovação do Comitê de Ética: CAAE 286171831001532. **RESULTADOS:** Dentre os 12 participantes, sete indivíduos receberam o diagnóstico de AMS (58,3%), 2 eram diagnosticados como DCB (16,7%), 2 eram DCL (16,7%) e 1 era PSP, destes 8 (66,7%) eram do sexo masculino. A mediana de idade entre os indivíduos foi de 66 anos (53 - 75) e apesar de apresentar homogeneidade quanto à idade, não houve diferenças significativas entre os grupos quanto as questões motoras. **CONCLUSÃO:** Neste estudo piloto não foi possível identificar variáveis motoras distintas entre os quatro tipos de PA, provavelmente pelo fato de o número total de participantes ser pequeno. Sugerimos estudos com um número maior de participantes em cada um dos tipos de PA e, também, avaliação de outros aspectos motores mais sensíveis para avaliação de capacidade motora, como por exemplo a parte III da escala MDS-UPDRS.

1552

THE CONSUMPTION OF ALCOHOL AND TOBACCO BY PREGNANT WOMEN: A REVIEW OF THE NEED FOR A BROADER APPROACH TO EPIDEMIOLOGICAL PREVENTIVE HEALTH CARE STRATEGIES

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Alexsandro Mackenzie da Silva e Silva, Alberto Mantovani Abeche, Artur Fogliato Santana, Giovanna Sandi Maroso

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUCTION: The consumption of alcohol and tobacco by women has been increasing significantly, over the years in Brazil; mainly at the childbearing age. The number of pregnant women on legal and illegal addictive drugs has been growing. It has a role in public health as a serious issue, considering that during pregnancy the alcohol and tobacco consumption is harmful to both the mothers health and proper development of the fetus, thus causing irreversible obstetric outcomes, as well fetal damage. **OBJECTIVE:** To review the consume of alcohol and tobacco due to the serious consequences of these addictive drugs during pregnancy and its relation with other substance abuse drugs. **METHODOLOGY:** The references were searched in databases such as PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online) and Science Direct, by access through electronic media, in addition to text books dedicated to the subject and scientific literature, such as: Scientia Medica, Acta Obstetricia et Scandinavian Gynecologica and Pediatrics. **CONCLUSION:** It is important to approach this matter with preventive health care strategies during pregnancy, puerperium and lactation. There is a need for studies that address issues related to pregnancy and fetus development associated with addictive drug consume in a broader approach than it has been emphasized currently. It is necessary to adequate national and international epidemiological studies that allow an analysis of side effects on the mother, fetus and newborn, as well related to matters in healthcare assistance to parturient drug abusers. **Key words:** pregnancy, drugs, parturition, fetal alcohol syndrome, alcohol, tobacco.

1560

PREVALENCE OF TMD SIGNS AND SYMPTOMS AND PARAFUNCTIONAL BEHAVIOR IN PATIENTS WITH HEADACHE

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Alexsandro Mackenzie da Silva e Silva, Pedro Antonio Gonzalez Hernandez, Cristiane Machado Mengatto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

OBJECTIVE: To identify the prevalence of TMD signs and symptoms and the relationship of parafunctional behavior and habits, depression, age, pain intensity, restraint, limitation or impairment to nutrition, sexual activity, non-specific physical pain-related symptoms, sex, ethnicity and ancestry in patients with headache. **METHODOLOGY:** A descriptive cross-sectional study in patients with headache n=60 interviewed by the RDC/TMD AXIS II. **RESULTS:** The results showed a prevalence of 98,3% of TMD related pain, 48,3% of mandibular fatigue and myalgia, 30% of reduction in mandibular vertical extension and interference with masticatory capacity, 56,7% of clicking or fine crepitus, 51,7% of coarse crepitus, 66,7% of tinnitus and whistling, and 48,3% uncomfortable dental occlusion, 75% sleeps in a position with pressure on the jaw, 61,7% chews only one side, bruxism, 40% in sleep and 18,3% awaken, 63,3% of high pain intensity, 3 to 6 incapacity points. **CONCLUSION:** A high prevalence of oral parafunctional habits is linked to signs and symptoms of TMD, 9 oral parafunctional habits are paralleled with higher depression, bruxism in sleep and awaken is presented between 20 and 39 years old, pain intensity determines restraint, limitation or impairment in nutrition, sexual activity, non-specific physical pain, pain symptoms are less present in men, there are differences in self-report of symptoms between ethnicities. There is a high prevalence TMD signs and symptoms and parafunctional behavior in patients with headache, highlighting the importance of evaluation for diagnosis of myofascial TMD, joint TMD and Headache Attributed to TMD.

1640

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO HOSPITALAR EM PACIENTES INTERNADOS APÓS SOFREREM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ana Paula Beck da Silva Etges, Renata Garcia Ruschel
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

O Acidente Vascular Cerebral(AVC) é a principal causa de incapacidade no mundo. O tratamento para o AVC isquêmico se divide entre terapia de reperfusão, trombólise, trombectomia mecânica e terapia antitrombótica. Para estes pacientes a fisioterapia hospitalar contribui com o ganho funcional e diminuição de incapacidades, sendo de grande importância tanto no período hospitalar quanto no pós alta. Esse estudo analisou se há variabilidade na frequência de acompanhamento fisioterápico entre os pacientes tratados com terapia antitrombótica e de